

O POVO ESPOZENDENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNO VIII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 10 de Setembro de 99.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 373

COISAS PORTUGUEZAS

NÃO gostamos de deprimir o que é nosso, porque um dever patriótico impõe a todos nós que cooperemos, por todas as formas, no levantamento moral e material do paiz.

Mas a verdade é que ficar silencioso perante factos que dão uma tristissima ideia das nossas coisas publicas, é, por assim dizer, um crime, que não queremos commetter.

E hoje, em face d'um facto que deixa em triste evidencia o nosso paiz, não podemos deixar de fazer algumas considerações que o caso nos suggere.

Referimo'-nos á organização do cordão sanitario em volta do Porto.

Sendo o isolamento d'aquella cidade aconselhado como indispensavel, para evitar que a epidemia, ali reinante, se propagasse a todo o paiz, necessario se tornava que essa medida se pozesse immediatamente em pratica, para que os habitantes do Porto, receiosos do isolamento da cidade, não saíssem d'ali por todos os lados; podendo, facilmente, levar o germen epidemico que contagiasse as povoações para onde fossem. Pois foi precisamente o contrario d'isto o que se fez! Decretou-se o cordão sanitario, e só oito ou dez dias depois é que elle estava organizado, tendo durante esse lapso de tempo, saído do Porto milhares e milhares de pessoas, pois só não fagiu quem, por falta de recurso ou por deveres profissionais, o não pôde fazer!

Ora, entre tantos milhares de

personas saídas d'uma cidade inficcionada, não iria alguma contagiada da peste? E, para onde fossem essas pessoas com o germen do mal, não vão propagar a epidemia, que, assim, muito mais difficil será de combater e de extinguir?

Que indisculpavel proceder governativo!

Mas é que, infelizmente os nossos homens d'Estado, desconhecendo como se encontram os serviços publicos, decretam as medidas, que, afinal, pelo desmazello em que anda isto tudo entre nós, não se podem pôr em pratica rapidamente, e d'aqui as consequencias perniciosas que advêm.

Demorou-se a organização do cordão sanitario, porque no nosso exercito tudo falta, e só no momento preciso é que se reconhecem essas faltas e que, atabalhoadamente, se trata de remedial-as.

Chamaram-se as praças licenciadadas, mas com uma morosidade inadmissivel; e, chegadas ellas aos quartéis, não encontraram armas em quantidade precisa, como aconteceu no quartel em Braga, tendo de seguir para o cordão menor numero de praças do que o determinado, visto que a respeito d'armas só se se servissem de vassourras! E das praças que ali ficaram uma grande parte d'ellas tiveram de pernoitar por onde poderam porque no quartel não havia camas para todos!

E que succedeo aos pobres soldados do cordão? Tiveram jejum forçado, porque tratou-se de organizar o cordão, mas não se cuidou primeiramente de obter mantimentos para a tropa!

Como tudo isto é irrisorio!

A Hespanha, um paiz, acabrunhado por continuas calamidades, esphacellado pela guerra com os Estados Unidos, apenas se deu o rebate de alarme de que no Porto grassava a peste bubonica, guarneceu rapidamente a fronteira luso-hespanhola, adoptando immediatas providencias para se isolar de Portugal.

Aqui tudo se faz vagarosamente, sem preocupações!

Basta que, para se estabelecer um lazareto anda-se ha cerca de quinze dias a escolher local e a discutir-se o assumpto!

Isto que se dá com o actual governo, dava-se com outro, de qualquer côr politica; porque o mal está nos nossos costumes, na pessima organização das nossas cousas publicas.

E então no nosso exercito é que as coisas correm pelo peor! Veja-se a organização militar dos outros paizes, faça-se o confronto com a nossa, e ter-se-á reconhecido o lamentavel estado das nossas coisas militares.

E, não obstante, a verba orçamental para o exercito, é importante e bem de molde a melhorar isto.

Infelizmente tudo vae como tem ido!

A RELIGIÃO

II

Com o mesmo titulo que ainda hoje encimamos, no precedente artigo, succintamente tratámos este assumpto, não podendo, por isso, provar, bem á evidencia, a verdade dos factos ali apresentados. Hoje, porem,

apresentamos um precioso documento que mais facilmente poderá esclarecer quaesquer duvidas que restassem no animo de algum dos leitores.

Referimo nos levemente á seita do mal e dissémos ser ella a subjagadora da igreja catholica romana. Mas isto não basta, nem tão pouco todo quanto pudésemos dizer sobre ella, porque esses esforços serão deficientes, em face do que ella, propria, diz no seu notavel livro secreto.

Este livro, que tem por titulo, — «Segredos particulares dos P. P. Jesuitas ou Monsta secreta societatis Jesus», — dá-nos bem uma idéa do que sejam estes reverendos «ministros de Christo» que têm «livros secretos» para os guiar na ardua tarefa de bem conduzir as suas ditosas ovelhas, seguindo o exemplo do Bom Pastor.

Começamos pelo prólogo e seguidamente iremos publicando os capitulos do mesmo livro, para que, entrando estes segredos no conhecimento de todos, possam todos os creutes, «fideis á igreja, devidamente avaliar o que sejam estes «sanctos benemeritos da humanidade:—

—«Prólogo. — Estas instrucções «Secretas guardem com diligencia «os Superiores, tendo-as sempre commigo; communicando-as sómente a «alguns Professos, e instraindo alguns delles aos que não tem «Pro-fessado, e quando convier seu uso «à Comp.»

«Porem não communicuem senão «debaixo de hum Sigillio de inviolavel segredo não como escriptas «por outrem, senão como tiradas da «propria experiencia, E porque muitos dos Professos são sabedores

«d'este segredo; desde o seu principio «teve a Comp.º cuidado em que nenhum passasse a outra Religião; «excepto á dos Cartoxos, pela abstracção devida e perpetuo silencio «que Professão.

«Ponha-se toda a vigilancia para «que estas instrucções não cheguem «às mãos dos estranhos por que as «interpretarão sinistramente tendo «a inveja da nossa «Distincção»: E se «isto acontecer, o que Deus não permite, negue-se que sejam estes «pareceres, ou pensamentos da «Comp.º Conformando com aquelles «dos nossos, que certamente, consta «os ignorão: E se oppoñão a estas «instrucções as Geraes Orden.º ou «Regras impressas, ou escriptas. «Inquirão sempre os Superiores «com cuidado, e cautella se estes «segredos se hão Revelado por al-guuns de nós outros. Niuguem por «si, ou por terceira pessoa os transladam, ou permitirá que se transladam, sem licença do Geral, e «consentimento do Provincial. Se se «considerar que algum não guarda «tão importantes Segredos da Com-«p.º; impute-lhe que os descobrio, «seja logo da Com.º expulso.»

Tal é o prologo do excellente livro que textualmente foi transcripto e que continuará a sel-o para completo conhecimento dos nossos leitores.

J. Pinto Coelho Junior.

PROCURADOR

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

ESCRITORIO:

Largo Tenente Valadim

ESPOZENDE

FOLHETIM

VILLAMIL

Antes de partir jurou devotamente
Sobre o altar da Virgem Mãe de Deus,
De volta vencedor á nobre Hespanha,
Ou morrer combatendo pelos seus.

E lá foi o indomavel marinheiro
Mar em fóra a sorrir ante o perigo,
Sem temer o horror da tempestade
E nem tão pouco a balas do inimigo.

N'esse mar tenebroso das Antilhas,
A altivez hespanhola sobrehumana,
Baqueou, praticando mil prodigios,
Ante a furia tigrina americana.

E vendo os seus irmãos, e os navios
Da frota, n'um momento aniquillados,
Dá a voz de commando, e para a morte
Caminha com os seus leaes soldados.

No meio d'um chuveiro de granadas,
Ao ribombar sinistro da metralha,
Vê a morte a sorrir, e o seu desejo
E' ter a branca espuma por mortalha!

E sentindo o distroyer desmantellado
Nos revoltos cachões a se afundar,
Lembrou-se do seu voto e incontinenti
Os miolos de repente fez saltar!...

O bravo não morreu! Seu grande nome

Ficará aureolado de gloria,
Como exemplo de civismo e heroicidade
No grande Pantheon da Patria historia.

MINHA DOIDA ANDORINHA

Minha doida andorinha, ai, volve, volve
Ao ninho, que deixaste abandonado;
Nem tu sabes o mal que fizeste,
O tormento que por ti tenho passado!

Depois que tu partiste a desventura
Sentou-se nos degraus da minha porta!
Vem depressa, por Deus, afugental'a,
Vem dar vida à minh'alma que está morta!

Pois não vês a natura sorridente
No seu sonho gentil e perfumado,
A beijar as campinas verdejantes
Em transportes d'amor no seu noivado?

Anda, pois, aquecer com os teus carinhos
Minh'alma em desalento abandonada!
Vem completar a estrophe seductora,
Que tu deixaste apenas começada...

Deixa beijar a tua mão divina,
Linda, mais branca do que a neve pura!
Essa mão que foi sempre o meu encanto,
Que eu beijei com transportes de ternura.

Vem commigo passar as noites lindas,
Como outr'ora no mais suave enleio;
P'ra dormir embatado nos teus sonhos
E aspirar o perfume do teu seio.

Minha doida andorinha, ai, volve, volve
Ao ninho, que deixaste abandonado;

Nem tu sabes o mal que me fizeste,
O tormento que por ti tenho passado

Vianna, 99.

MANOEL ROÇAS.

MOCIDADE

A mocidade é flór embryonaria,
abrindo á luz o seio purpurino;
a symbolica Phenix legendaria,
da humanidade a remoçar continuo.

Urna de suavissimas essencias,
Um aureo cofre transbordando amor,
contendo a bondade das excellencias,
e dos finos aromas o primor.

Quando em torrente a luz perenne a affaga
prospéra circundada de alegria;
mas ai! d'ella se o vendaval a esmaga;
Se o nóto a flór crestou, que se entrebria!

Já não serão uberrimos seus fructos,
Nem pôde a essencia sua erguer-se ao céo:
Virão então cercal-a eternos lutos,
quando a esperanza de todo se perdeul!...

Que a flór se furte á negra tempestade,
aos miasmas pestiferos do mal;
para depór seus fructos de bondade,
do porvir, no banquete festival.

Villa Real.

D. CATHARINA MAXIMA DE FIGUEIREDO FEIO.

CARTAS AFRICANAS

Loanda, 11 de julho de 99

(Continuação)

E' vulgar vermos por ahi, caidas de fome, cabirem de febres, amarello terroso, os chamados colonos que o governo manda para aqui, pagando-lhes unicamente a passagem e uma vez desembarcados, nem um estimulo para o trabalho, uma pretenção que os anime, uma tigella de rancho que lhes mitigue a fome e lhe vá apagar essa ideia da saudade dos que no reino deixou, cego pela utopia de ganhar o pão para sua mulher e seus filhos que lá deixou, e que mendigando pelas portas são muito mais felizes que elle, que nem mendigando, lhe dão um ceutil, porque o alcuoham de preguiçoso! E elle quer trabalhar, porque d'aqui de tam longe, vê as lagrimas dos filhos, vê a cara compungida da esposa, que quem sabe se, talvez para não morrer á fome, tem de se portar desonestamente. Mas a este homem que quer trabalhar que sahio do reino livre, honrado na sua terra porque era o prototypo do trabalhador, a este não se proteje, porque lhe falta a recommendação, que os outros, os honrados d'aqui trazem no chapéu, que são as letras D. G. D. a branco, na fita, e que dizem Depósito Geral dos Degredados. Emfim, este é um homem livre, não é um degradado. Este não se presta as patifarias de que elles precisam, por isto é tratado como um cão.

A recommendação para elles é ser condemnado, quanto mais hediondo e horroroso for o crime, mais cotação tem no mercado, porque maior facilidade tem em praticar fajardices!

(Continúa)

Xavier Vianna.

Fallecimento

Finou-se na noite de segunda feira, em Fão, apoz um repentino soffrimento, a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Celestina Ribeiro de Carvalho, extremosa esposa do nosso amigo, sr. José Candido da Silva Ramalho.

A noticia do inesperado desenlace, espalhando-se com a velocidade do raio, deixou a todos profundamente consternados, pois a desditosa senhora contava a sympathia de quantos a conheciam, mercê do seu caracter extremamente bondoso e caritativo.

O funeral realizou-se quarta-feira, de manhã, com grande imponencia e o concurso de muitas pessoas de todas as classes, de Fão e Espozende.

A's toalhas do caixão pegaram os ex.^{mos} snrs. drs. Azeredo Leme, Barros Lima, M. Gomes e M. J. Magalhães, e, no couce do feretro condusiam cordas os ex.^{mos} srs. drs. Fonseca Lima, Ernesto Carvalho d'Almeida, e levava a chapeo o ex.^{mo} sr. dr. Nunes da Silva, meretissimo juiz d'esta comarca.

Os officios de corpo presente, celebrados na capella do Bom Jesus, revestiram muita pompa, tanto pelo grande numero de ecclesiasticos e fieis que a elles assistiram como pela ornamentação do templo, que era magnificante e luzida e que foi confiada aos acreditados armadores Borda e Soares.

O cadaver foi depositado no jazigo privativo da familia Carvalho.

Enviamos a expressão sincera das nossas condolencias á familia enlutada, particularmente ao nosso amigo Ramalho, pelo doloroso golpe que subitamente acaba de soffrer.

Por disposição testamentaria do pae da finada, sr. Antonio Ribeiro de Carvalho, ha annos fallecido, é dotado o Hospital de S. João de Deus de Fão com o terço da importante fortuna que aquelle cava-

lheiro legou á extincta senhora.

O legado, de que só agora toma conta o Hospital, sóbe a mais de sete contos de reis.

Scenas da costa.

Arribados.

No domingo passado saíram a barra com destino á pesca, dous barcos da nossa ribeira, tripulados um por tres homens e outro por dois.

Em consequencia de se ter agitado repentinamente o mar, os pescadores não poderam demandar o nosso porto, procurando aquelle em que menos risco corresse.

No entretanto, as familias sobressaltadas pela demora dos barcos e pelo estado do mar, prorompam na costumada gritaria, que é sempre emocionante e que desperta na alma d'este bom povo o doce sentimento do humanitarismo.

As autoridades desde logo telegrapharam para os portos mais visinhos perguntando pelos pobres naufragos, que, segundo o entender dos mais experimentados timoneiros, deviam ser pasto das ondas, a não ser que um feliz acaso os salvasse.

A demora na resposta mais augmentava a ansiedade e as probabilidades d'um sinistro com perda total.

Já tarde chegou a noticia feliz.

Os pobres pescadores abandonaram os seus pequenos barcos perto da barra de Vianna, sendo recolhidos por uma lancha poveira, que arribou a Vigo, regressando hontem a esta villa.

Os naufragos e os seus devem ter dirigido ao Altissimo fervorosas preces em acção de graças.

Viagem de recreio

Partiu quinta-feira em viagem de recreio para Coimbra, seguido d'alli para a Figueira da Foz e Busaco, acompanhado de sua querida esposa, o nosso amigo, sr. João Francisco Pereira, considerado commerciante d'esta villa. Os viajantes tencionam prolongar durante alguns dias a digressão. Estimamos que regressem agradavelmente impressionados.

A nossa cartela

Está entre nós o nosso illustre conterraneo Monsehor Luiz Rodrigues Vianna, muito digno Director espirital do Seminario do Porto.

Vindo de Guimarães, encontra-se aqui, a goso de ferias, com sua ex.^{ma} esposa, o nosso amigo e habil professor primario, sr. Mario Augusto Vieira.

Estiveram n'esta villa os ex.^{mos} snrs. Cazemiro de Menezes, dig.^{mo} Director das Obras Publicas d'este districto e Azevedo Magalhães, conductor da mesma repartição, para tratar da construcção da casa destinada ao pharolim do nosso porto.

Retiram para a terra da sua naturalidade, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. dr. Alvaro d'Azeredo Leme, digno Conservador do registro predial d'esta comarca.

Partiu para a sua quinta de Terroso, freguezia de Palmeira d'este concelho, a tratar de vindimas, o nosso distincto conterraneo sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, acompanhado de sua ex.^{ma} familia.

Tambem retiram para a quinta de Reborido, freguezia de Carapeços (Barcellos) o nosso talentoso amigo e conterraneo, sr. dr. José Villas Boas e ex.^{ma} esposa.

Carestia d'agua

Continua a sentir-se a falta d'agua na unica fonte publica d'esta villa.

Em face d'esta estiagem é o consumidor obrigado ou a mendigar um cantaro d'agua—sabe Deus de que natureza—aos que possuem poços, ou a ir buscal-a a pontos muito distantes, o que todo traz prejuizos e inconveniencias por demais conhecidas.

Ora tal estado de coisas—não deixaremos de o repetir—é alem de prejudicial, vergonhoso e improprio d'uma terra que se preza de civilisada.

Não esqueçamos que é do abastecimento d'agua que depende, na maioria dos casos, o bom ou mau estado hygienico d'uma povoação. Por isso se explica a nossa teimosa insistencia sobre assumpto de tanta importancia.

Que a nossa Camara não se poupe a sacrificios para obviar de prompto a tão grande mal.

De Fão dizem nos que se vive na mesma penuria d'agua, a despeito dos esforços ultimamente empregados em remediar males antigos e de nascença.

N'aquella localidade accresce a grave circumstancia de existirem abertos ao publico alguns poços, cuja agua, é tudo o que ha de mais imundo e insalubre.

Os filhos de Fão, cansados de abrir a bolsa para melhoramentos da sua terra e outras futilidades recreativas, não pedem providencias, porque pedil-as seria clamar no deserto.

S. Palo d'Antas

Em consequencia do seu illustre correspondente desta freguezia ter terminado os trabalhos escolares do anno lectivo, retirando-se d'esta terra para tratar da sua saude e por isso ficaram os seus leitores privados das correspondencias d'aquelle cavalheiro, consinta V. que eu tome um pequeno espaço do seu conceituado jornal, dando-lhe pequenas noticias relativas a esta freguezia.

Em julho ultimo andou a estudar a estrada que deve ligar esta freguezia á de Forjães. o illustre Conductor de obras publicas, ex.^{mo} sr. Francisco Leite Dourado, cujos trabalhos de campo acabou em poucos dias. Não conhecemos os trabalhos de gabinete do illustre Conductor mas pelas marcas feitas no terreno vemos que os trabalhos de campo seguem mais ou menos as indicações que tivemos a honra de lembrar, ha tempo. O accidentado do terreno impossibilita a estrada de se aproximar tanto quanto era para dezejar, da Igreja Parochial. No entanto fazendo-se ella, como tanto é mister, n'essa occasião, com um pouquinho de boavontade e ajuda do povo da freguezia não será difficil, cremos nós, obter-se uma ligação razoavel para a referida Igreja. O traçado, como todos as couzas, não agrada a uns por lhes separar a casa da habitação dos seus eirados; a outras agrada por lhes valorisar os seus terrenos. Emfim descontentes sempre os ha-de haver.

Em consequencia das medidas prophylaticas recommendadas pela autoridade do Districto tiveram de comparecer na administração do concelho alguns artistas d'estes sitios que haviam registados do Porto, dias antes de se fechar o cordão sanitario e bem assim o ex.^{mo} Comendador Sã, e familia de Forjães. Felizmente todos passam com excellente saude.

As medidas sanitarias impostas á laboriosa cidade do Porto tem causado por estes sitios as maiores e desagradaveis apreensões.

Tudo se detorpa e augmenta a bel prazer de quem conta. O que muito tem contristado varias familias é o chamamento dos soldados d'estes sitios, que estavam licenciados para irem com o seu regimento (3 de infantaria) para o cordão sanitario. Alguns que já regressaram cre-se que por falta de fardamento, deram grande allivio a

suas familias. As noticias que os pobres rapazes trouxeram são o mais desagradaveis possiveis; mal alimentados, doentes, faltos de todo o conforto etc. Abstemo-nos de fazer comentarios.

O ex.^{mo} sr. Arcebispo recommendou ao clero parochial da sua diocese que fizessem preces ao Altissimo para afugentar a peste do Porto e de todo o paiz. O d'esta freguezia e circumvisinhos tem cumprido este dever, sendo muito concorridos estes actos por muitas pessoas que devotamente se prepararam com os sacramentos da confissão e communhão. Que a peste nos abandone e os dirigentes se inspirem no bem publico é o que todos ambicionamos.

As colheitas do milho vão adiantadas e as do vinho principiaram esta semana.

Quem tratou da vida cuidadosamente tem recompensado seu trabalho, porque os fructos apresentam-se muito promettedores.

Já por aqui se pensa em eleições; parece que quem tem mais probabilidades de victoria é o candidato regenerador.

Consta que malevolamente se tem espalhado veneno nos montes e campos destes sitios com o fim de afugentar d'elles os caçadores. A verdade é que tres dos melhores cães de caça foram victimas. Para estimar seria que tal procedimento se não repetisse.

As codornizes e rolas, por emquanto raro é apparecerem.

No passado domingo realizou-se a costumada festividade a Santa Tecla, na sua capella n'esta freguezia, com a solemnidade dos annos anteriores, pregando o respeitavel parochico d'esta freguezia, P.^o Bento José da Motta que se houve com a sua bem conhecida aptidão. De tarde sahio uma lusida procissão onde iam incorporados anginhos e amortalhadas.

No local houve um concorrido arraial e um bem fornecido negocio de fructas, melancias etc. Apresentaram-se, como nos mais annos, as danças e comedias cujos personagens com os seus trucs e pachochadas fizeram rir a todos os assistentes que os ouviram. Concorreram tambem varias pessoas de fora e que se acham a banhos em varias praças.

No dia 17 temos outra festividade que promette não ser menos loizida: é a da Senhora dos Remedios promovida pelo nosso illustre amigo e respeitavel sacerdote Antonio Martins Ledo. A capella pertencente a este nosso prestante amigo tem sido enriquecida nos annos anteriores por varias pessoas devotas e este anno reveste-se com um novo panno de porta, executado e offertado por uma devota menina do Porto.

A. A.

Salva vidas

Saiu a nossa barra, um d'estes dias, para proceder a experiencias em alto mar, o barco Salva-vidas, que bordejou até alturas d'Apulia.

Segundo opinião dos profissionaes o barco offerece optimas condições para o fim a que se destina, havendo porém, o grave inconveniente de estar collocado em um ponto, d'onde não pôde sair senão com marê cheia e mar bom.

Pena é, mas é a verdade nua e crua.

Panico n'um templo

Dizem de Braga:

«No domingo, pouco antes de começar a missa a que tinha de assistir a força de infantaria 8, occorreu no templo do Populo um incidente, que produziu enorme confusão nas pessoas ali presentes.

N'um dos altares lateraes celebrava missa um sacerdote, á qual assistia muita gente, quando na egreja entrou a força que costuma preceder o resto do regimento, a-

fim de reservar o lugar destinado ás restantes praças. Quando o commandante da força deu a voz de descançar, as coronhas das espingardas bateram no solo como é natural. Pois foi isto o bastante para que uma mulher começasse em altos berros, alarmando as restantes pessoas, que atabalhoadamente queriam alcançar as portas da sahida.

Um reboliço medonho, muitos atropellamentos, brinco perdidos e outros roubados, etc.

O facto chamou ali muitos curiosos, que inteirados do que havia, commentavam o caso a seu modo.

PELO TRIBUNAL

Audienca ordinaria de 19 de agosto

Distribuição orphanologica

Inventariado Manoel Dias Torres, casado, morador que foi da freguezia das Marilhas, d'esta comarca, e inventariante Romana Pires Carneiro da mesma freguezia.

Distribuido ao segundo officio Escrivão Aydos.

Distribuição civil

Audienca de 26 d'agosto

Reclamação do serviço militar em que foi reclamante Bernardo Duarte, viuvo, da freguezia das Marilhas d'esta comarca, e reclamado seu neto João.

Distribuido ao 2.^o officio.

Peste bubonica

Noticias de Damão, India portuguesa datadas de 24 de julho; informam que reapareceu alli a peste bubonica, sendo adoptadas medidas para evitar o desenvolvimento da terrivel epidemia.

O sr. governador geral da India decretou a cremação dos cadaveres dos pestiferados, contra o que protestou o rev.^{mo} arcebispo de o Gôa.

Respondeu hontem em policia correccional, por desobediencia á auctoridade, Theophilo Moraes, de Fão, que foi condemnado em 6 mezes de cadeia remiveis a 100 reis por dia e mais trez dias não remiveis.

Roleta para creanças

Diz o nosso collega o «Jornal do Commercio» que funciona uma roleta nas Caldas da Rainha, frequentada por menores, que alli recebem os primeiros ensaios do vicio do jogol.

A tanto chegou entre nós a indifference da auctoridade, que, esquecidos deveres indeclinaveis, toleram o jogo de azar em publico, e nas condições acima indicadas.

Já era muito para estranhar e condemnar, que senhoras abandonassem deveres domesticos e se acercassem das mezas da batota; isso, porém, fica a perder de vista, perante a perversão de se organizar uma «roleta», o peor dos jogos prohibidos, para ser frequentado por imberbes!

O melão

Agora que estamos no tempo de saborear o bom melão, vem a proposito dar a sua historia.

O melão é oriundo da Asia e desde ha muito cultivado na Europa. Da propriedade de Cantalupo, perto de Roma e pertencente ao Papa, logar onde primeiro se semearam melões na Europa, foram mandadas para França, em 1536, algumas sementes e d'alli se propogou a cultura d'essa fructa, que Palladio designa pelo nome de «melone», palavra que vem do grego, «melon», e que significa «pomo».

Vadlagem

Não são os vadios bipedes os que mais infestam esta villa.

São entes de quatro patas e de focinho longo, por signal bem sabroso, os que a toda a hora do dia transitam pelas ruas d'Espozende

dando à nossa terra o «agradavel aspecto» d'uma campina do Alemtejo, sem bolota...

E' esta uma das curiosidades que mais devem interessar os nossos visitantes.

Não admira, porém, que os pobres bichos passem livremente pelas ruas, se elles continuam a viver a perfeita vida do seu nome, no interior das cazas e no centro d'esta nossa formosa terra.

Nós já não pedimos a attenção do empregado competente; pedimos apenas que nos deem a farda de zelador, já que a tanto nos obriga o dever do nosso cargo.

Sestas

Terminaram ante-hontem, dia da Senhora-a-Brava, as duas horas de descanso que os operarios vinham gozando desde o dia 3 de maio—segundo a velha rotina dos mestres d'obras.

Ou isto ou as modernas pretensões, até certo ponto justas, do operariado socialista.

Inspeções

Conforme o annuncio que em outro lugar inserimos, têm lugar desde o dia 27 até 31 do corrente, no quartel d'Infantaria n.º 3, as inspeções dos manebros d'este concelho, recenseados no presente anno.

Uvas

Tem affluído ao nosso mercado bastantes cestos d'uvas, cujo preço regula de 620 a 680 reis.

Senhora das Necessidades

Effectoou-se quinta-feira, apesar de toda a prohibição, a romaria da Senhora das Necessidades, que se realisa na freguezia de Barqueiros, concelho de Barcellos, e a que costumam affluirromeiros de longinquas procedencias.

A pequena concorrência de forasteiros que este anno se notou, não deve ser levada á conta do medo do contagio mas sim foi consequência das ordens prohibitivas, que se espalharam só para «inglês vê».

No arraizel houve a animação dos annos transactos; bebeu-se e dançou-se para não desdizer d'aquelles celebres versos de Pelletar:

Les portugais
Sont toujours gays.

Itinerario do cordão saltario do Porto

Norte de Leça da Palmeira, seguindo a margem direita do rio Leça. Barreiros e Guifães, Aldegaes, até à ponte da Travagem, onde inflecte para sul por Ermezinda, Rio Tinto e Valbom e atravessando o rio Douro para Avintes inflecte para oeste por Villar de Audorinha, Montes até a Magdalena, junto ao Oceano.

Nesta area fica assegurado todo o movimento commercial e fabril do Porto e a sua subsistencia alimentar.

O sello nos copladores

A portaria que resolve as duvidas apresentadas sobre o sello dos livros copladores, vem publicada no «Diario» de 6 e é assim concebida:

«Não sendo possível, por falta de tempo, liquidar e applicar o sello dos livros commerciaes chamados copladores a que se refere a verba n.º 6 da classe 1.ª da tabella n.º 4, que faz parte da carta da lei de 29 de julho proximo findo, de modo a conciliar as prescripções da mesma lei com os interesses attendiveis do commercio: Manda S. M. el-rei declarar pela direcção geral das contribuições directas que podem ser sellados sem multa os mencionados livros, escriptos ou estampados no todo ou em parte, que para esse fim forem apresentados nas competentes repartições até ao dia 31 do corrente mez de agosto».

Mexoalho

Este adubo continua a transitar em carros descobertos pelas ruas d'esta villa e Fão. Mas ainda não é

tudo. Os nossos lavradores teimam em desprezar as ordens ultimamente transmittidas pela ex.ª Camara, conservando o mexoalho á superficie das terras, o que constitue um perigo para a saude publica.

Quem transitar nas estradas d'este concelho terá occasião de se certificar da verdade d'este facto, pelas exhalações pestilenciaes que se levantam dos campos. E' um dos casos em que para vêr não é preciso ter olhos; basta ter pituitaria.

O que nós queremos é que o sr. zelador tambem tivesse vontade de fazer cumprir as posturas municipaes.

ANNUNCIOS

CONVITE

Luiz Maria da Silva Ribeiro Barradas, convida as pessoas de suas relações e amizade a assistir a uma missa que manda rezar pela alma da fallecida ex.ª sr.ª D. Anna Celestina Ribeiro Ramalho, a qual terá lugar na proxima segunda feira, 11 do corrente, pelas 8 da manhã na matriz d'esta freguezia.

Fão 9 de Setembro de 99.

CONVITE

Realisando-se na proxima segunda-feira, 11 do corrente, na Igreja Matriz d'esta freguesia, pelas 8 horas da manhã, a missa do 7.º dia por alma de minha muito chorada espoza, Anna Celestina R. Ramalho, pedia a todas as pessoas das nossas relações a especial fineza de honrarem, com a sua presença, o religioso acto.

Fão 9 de Setembro de 1899

José Candido da Silva Ramalho.

Comarca de Espozende

ARREMATACÃO

—1.ª praça—
(1.ª publicação)

No dia 1 do proximo mez d'Outubro pelas 11 horas da manhã, e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica, as seguintes propriedades:

—Uma leira de matto e pinheiros no sitio do «Monte do Faro», avaliada em 46\$000 reis mas como paga de fóro a Camara Municipal d'este concelho 50 reis annuaes fica liquido a quantia de 45\$000 reis.

—Uma leira lavradia no sitio da «Ramada», avaliada em 40\$000 reis.

—Uma leira lavradia no sitio de «Linhares», a-

valiada em 13\$500 reis.

—Uma leira de matto e pinheiros no sitio da «Cachada», avaliada em 90\$000 reis.

—Uma leira de lavradio, com matto e pinheiros no sitio da «Feiteira», avaliada em 70\$000 reis.

Estas propriedades são todas sitas na freguezia de Palmeira e vão á praça pelos preços acima ditos, ficando toda a contribuição de registo a cargo do arrematante.

Nos termos e para os fins do art.º 844 do Cod. do Proc. Civil, ficam citados por este meio todos os crédores incertos.

Espozende, 4 de Setembro de 1899.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Nunes da Silva.

O escrivão,

Delfino de Miranda Sampaio.

FABRICA DE CAL

9 **VENDE-SE** a fabrica de cal que foi de Antonio Pires Salleiro, situada na foz do Cavado bem como os materiaes proprios d'esta industria, cobertões uma porção de terreno ao nascente do forno, lenha e pedra calcarea.

Para tratar falar com

Manoel de Passos Pires Salleiro.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, penhorados em extremo para com todas as ex.ªs pessoas que occorrerão a consignar-lhes de qualquer maneira as suas condolencias pela infausta e dolorissima noticia da morte do seu sempre chorado filho, irmão e cunhado. Waldomiro Nunes Campos dos Santos, fallecido no Rio de Janeiro, protestam por este meio a sua gratidão; e igualmente agradecem a todas as pessoas que acederam ao seu convite, dignando-se assistir ás missas que se celebraram no templo do Bom Jesus d'esta freguezia, no dia 21 do corrente.

Fão, 31 de agosto de 1899.

Antonio Nunes dos Santos

Ermelinda Campos dos Santos

Amelia dos Santos Pessoa Braga

Albertina Nunes Campos dos Santos

Armino Nunes Campos dos Santos

Antonio Pessoa Braga (Auzente)

Districto de Recrutamento e Reserva n.º 24

Faço publico que principia no quartel d'infantaria n.º 3, em Vianna do Castello, no dia 27 de Se-

tembro terminando em 31 de outubro a junta districtal d'inspecção aos manebros do concelho de Espozende, recenseados no presente anno de 1899 para o serviço militar, conforme se acha indicado nos avisos affixados nas portas das egrejas parochiaes e logares mais publicos das freguezias.

Para os rétar datarios e dos districtos diversos e contingentes anteriores verificar-se-ha a inspecção nos dias 27, 30 e 31 do dito mez.

Quartel em Vianna do Castello 29 de agosto de 1899.

O commandante,

Guilhermino de Mello Sarria

Tenente Coronel d'Infanteria 3

6 Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

2.ª publicação

Por este juiso e cartorio do 2.º officio, escrivão que este subscreve, correm editos de 30 dias, contados do da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando para assistir a todos os termos do processo. até final, a Antonio Joaquim Baptista Junior, casado, residente na rua da Saude, ignorando-se em que n.º, da cidade do Rio de Janeiro, dos Estados Unidos do Brazil, na qualidade de herdeiro unico no inventario, a que se procede por obito de seu pae, Antonio Joaquim Baptista, que era d'esta villa, sendo inventariante a sua viuva, Josefa Maria da Lapa, tambem d'esta villa.

Egualmente se citam as pessoas desconhecidas, que, por qualquer titulo, se julguem interessados na herança inventariada.

Espozende, 29 de agosto de 1899.

O escrivão,

Manoel Dias S. Aydos.

Verifiquei.

Nunes da Silva.

5 Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

(2.ª publicação)

Por este juiso e cartorio do segundo officio, escrivão que este subscreve, correm editos de 30 dias, que se contarão do da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar, para assistir a todos os termos do processo até final, a José dos Santos Portella, solteiro, maior, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, como co-herdeiro no inventario orphanologico, a que se procede por obito de seu pae, Joaquim José dos Santos Portella, que era viuvo, do lugar de Fros-

sos, freguezia de S. Claudio de Curvos, d'esta comarca, sendo inventariante Antonio Pereira da Costa Junior, seu genro, d'ahi.

Egualmente se citam quaesquer pessoas desconhecidas, que, por qualquer titulo, se julguem interessadas na herança inventariada.

Espozende, 26 de agosto de 1899.

O escrivão,

Manoel Dias S. Aydos

Verifiquei.

Nunes da Silva

4 EDITAL

A Camara Municipal do Concelho d'Espozende etc.

Faz publico que se acha em pleno vigor a seguinte pastura:

Que o § unico do art.º 51 do codigo de posturas municipaes passe a ser o § 2.º do mesmo art.º e que o 1.º seja concebido nos seguintes termos;

§ 1.º E' igualmente prohibido em todo o anno, a caça das lebres e coelhos por meio de redes de malha, sob multa de 10\$000 reis.

E para constar se affixou o presente e outros de equal theor nas freguezias d'este concelho.

Espozende, 2 de setembro de 1899.

O Presidente,

Manoel Martins Giesteira.

3 EDITAL

A Camara Municipal do Concelho de Espozende etc.

Faz publico que se acha em pleno vigor a postura seguinte:

Art.º 1.º) Os proprietarios dos predios urbanos d'esta villa e freguezia de Fão, ficam obrigados a mandar branquear os mesmos predios exterior e interiormente, dentro do prazo de 20 dias, a contar da data da publicação d'esta postura, sob multa de reis 2\$000;

§ unico—No caso de desobediencia serão os contraventores relaxados ao poder judicial.

E para constar se affixou o presente e outros de equal theor nos logares mais publicos d'esta villa e freguezia de Fão.

Espozende, 2 de Setembro de 1899.

O Presidente,

Manoel Martins Giesteira.

PHARMACIA CENTRAL

de

JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

Pharmaceutico plenamente approvado pela escola medico cirurgica do Porto

Rua Direita—FÃO

(Serviço permanente)

Esta pharmacia, a unica fornecedora do Hospital da Misericordia de Fão, acha-se completamente sortida de todos os preparados em uso, tanto nacionaes como estrangeiros, garantindo-se a maior modicidade em preços.

Todo o receituario é aviado sob a inspecção pessoal do pharmaceutico.

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)

por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivel entre nós a falta de um Dicionario Encyclopedico Universal. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO vem cumprir uma importante missão. Como DICCIONARIO de lingua portugueza é o mais completo, prosodico e orthographico. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica:» Economica, domestica, cozinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas,»: Livre-cambio, Protecçãoismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas:» As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Neochristianismo, etc.—«Tipos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica Tratamento pela agua, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanaes de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6.000 magnificas gravuras intercaladas no texto: mappaes geographicos, tipos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc. Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas. Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha receio de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: 100 RÉIS

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantas e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a Moda Illustrada distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia:» Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes:» Methodo que ensina a faz-las de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse feminino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do tocador». «Coshina de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»; Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e espermentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facies de realizar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poestas, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A Moda Illustrada fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remittida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 53000.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 25500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 50 réis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa.

EUGENIO SUE

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos Dramas dos Engeitados compor-se-ha de 3 folhas n.º 4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 RÉIS — CADA ENTREGA — 50 RÉIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 250 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado. Aos nossos estimaveis correspondentes, a quem agradecemos todos os favores, rogamos a fineza de declararem como desejam receber as remessas, pois as faremos semanaes, quinzenaes ou em tomos.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, Rua do Norte, 143, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

A MODA ILLUSTRADA

O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quinzenalmente um figurino a cores

Este periodico, quinzenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrataram o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «Moda Elegante», sahirá todas as semanas

Assignaturas	
Portugal e ilhas	48000
Um anno	25100
Sols	14100
Tres meses	4500
Numero avulso	150 rs.
N.º avulso com fig. a cores	150 rs.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, ru a o Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio

Condições de assignatura

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis,

descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica,

geographia, historia natural, homens illustres,

hygienê, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica,

Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

Ornando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituido uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente —800 réis Pagamento adiantado

CATECISMO DE PERSEVERANCA

Condições da assignatura

Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade n.º 19—Porto.

LINSLEBOMUVCPXÇA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India **ORDEN DA PUBLICAÇÃO**

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé, Principe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagas no acto da entrega.

Todo o assignante que toma a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições acceptam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empresza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de effluvo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escartos de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura sem tinta azul.

P. J. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restara ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 13400 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e pocega as tosses vislentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 13400 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfetto desinfectante e purificante de JÉYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mouzinho da Silveira, —Porto